

Comédia policial

QUEM MATOU MARIA *Helena?*



Release

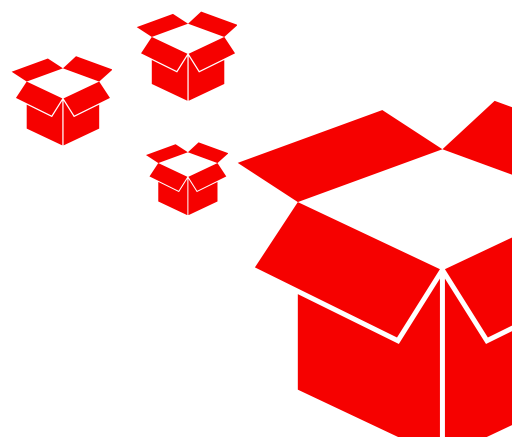


A morte misteriosa de um personagem é capaz de desencadear enigmas crescentes, suspenses e perguntas. Caixa secreta. Visita inesperada. Telefonema anônimo. Video hitchcockiano. Carta. Cabeça de Yorick. Sangue! Todos esses e outros elementos aguçam a curiosidade de qualquer ser humano. Ninguém passa indiferente à curiosidade.

“**Quem matou Maria Helena?**” é um espetáculo que remonta a tradição das *narrativas policialescas*, estruturando no jogo bem humorado entre o ator e os elementos de cena. A investigação de um crime é o principal convite ao espectador que deseja, não menos que Mário Augusto, descobrir quem matou.

Se no melodrama o prazer do público nasce das numerosas reviravoltas e dos golpes teatrais, aqui o trágico e o cômico se misturam enquanto o “quebra-cabeça” vai, aos poucos, ficando ainda mais confuso!

Esse espetáculo é uma **comédia leve**, graciosa e inteligente. Feita para só(rir). **Feita pra você!**





Sinopse

Depois de um misterioso assassinato, Mário Augusto está diante de um interrogatório surpreendente. Nosso principal suspeito acaba se tornando detetive ao se deparar com revelações inimagináveis de sua própria vida confusa e melodramática. Quem matou?



Informações técnicas

Comédia policial. 60 min.

Classificação indicativa: 10 anos

Palco: Italiano (frontal)

Área de cena: 5m x 8m (dimensão flexível)

Fotos



Proposta de encenação

Rita Clemente

DIRETORA



Quem matou Maria Helena? começa com o texto. A partir dessa materialidade teatral, lidar com um besteirol dos anos 90 nos obriga a desdobrar seus temas e discussões sócio-políticas intrínsecas à atividade artística contemporânea. Do que se trata essa obra? O que ela nos apresenta? Dessa forma, nosso trabalho opera uma escolha: uma maior **valorização do humor** e não da comicidade gratuita.

O personagem Mário Augusto está inscrito sob a ótica realista. Por meio da progressão das tramas narradas pela palavra textual, temos um mergulho surrealista de ponta cabeça no humor.

Diante disso, o personagem é transformado em um ser humano possível. Nosso cuidado foi possibilitar com que ele fizesse contato com toda a confusão propiciada pelo recurso “Quem matou” em nós, espectadores, para além da circunstância hilária e rocambolesca. Assim, temos um **personagem mais humano**, íntimo do humor para estabelecer o jogo cômico.

O **trabalho com solos** desenvolvido no Estúdio Clementtina tem como premissa a ideia de que o solo se distancia do monólogo porque o texto não está em primeiro plano. Isso não significa dizer que esteja em segundo plano, mas que todos os dados (cenografia, iluminação, corpo, etc) precisam dialogar com o mesmo status, se alternando em planos e perspectivas. É nesse jogo que eu compreendo o solo em que se insere o espetáculo “Quem matou Maria Helena?”.

Ficha técnica

Atuação: Roger Xavier e Taynara Tomaz

Direção: Rita Clemente

Texto: Claudio Simões

Trilha sonora: Márcio Monteiro

Operador de som: Rodrigo Gomides

Iluminação: Régelles Queiroz

Cenografia: Débora Oelsner

Cenotécnico: Antônio Lima

Video-projeção: Gustavo Sousa

Identidade visual e fotografia: Priscila Natany



Rider técnico

Demandas de equipamentos de som

4 caixas de som

1 cabo P2P10

Mesa de som

Demandas de equipamentos de luz

6 par led

11 elipsoidal ETC 15 33°

2 moving head 60

11 led cobe

Mesa digital com dimmer compatível para
utilização de 12 canais 4KW por canal

Cabos DMX

Demandas de Projetor

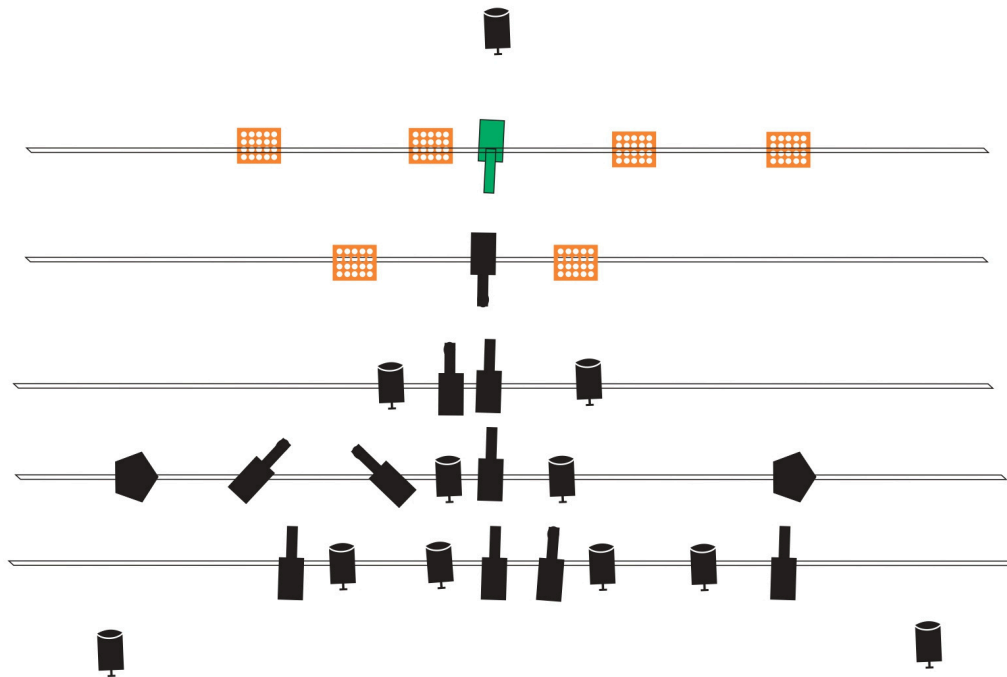
1 projetor

1 cabo HDMI 5m

Demandas de efeitos especiais

1 máquina de fumaça 1200w

Mapa quem matou maria helena - Régelles Queiroz



LEGENDA

leitura do mapa da esquerda para direita:

vara 1 - elipsos foco frenteesquerda e direita, elipso foco meio, elipso foco fechado no rosto, pc luz geral.

vara 2 - movings seguidores, elipso focos para maria helena segundo e terceiro ato, pc para geral dentro, elipso foco meio frente da mesa.

vara 3 - pc geral fundo, elipso pino meio, elipso foco maria helena fundo.

vara 4 - elipso contra mesa, par led contra mesa

vara 5 - par led contra geral, elipso contra mesa

pc's fora da vara são no chão, sendo 1 contra e 2 no proscenio.



par led - 6
unid



Elipso ETC 15 33° - 11 unid



moving head 2 unid



pc 11 unid

Quem sou eu

Roger Xavier

DRT 0011267/MG



Ator-produtor, professor de teatro e história do teatro brasileiro. Doutorando em Artes Cênicas pela UNIRIO e graduado em Letras pela UFSJ. É co-fundador da AFO!TA Teatro (São João del-Rei), atuando no espetáculo Morada desde 2017. Produtor teatral, constrói sua carreira artística de maneira independente, mantendo em repertório espetáculos adultos e infantis. Recentemente, executa a intervenção itinerante com o personagem pitoresco “Marcovaldo”, inspirado no livro homônimo “Marcovaldo ou as estações da cidade”, de Ítalo Calvino, em eventos culturais e gastronômicos.

Contato

rxproducoes.artecultura@gmail.com

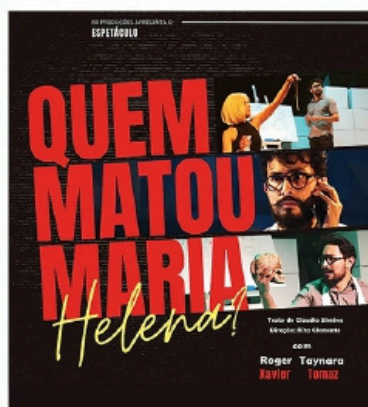
Roger Xavier: (32) 9 9144-8503



ademar figueiredo

ademar@sinhaflores.com.br

arte & cultura



'Quem matou Maria Helena': já garantiu seu ingresso?

"O teatro é uma plataforma excepcional onde é possível atuar, dirigir e construir os próprios caminhos." Esta frase é da diretora teatral Rita Clemente, mineira de Araxá, que dirige Roger Xavier e Taynara Tomaz no espetáculo "Quem matou Maria Helena?", em cartaz nos dias 26 e 27/8 (sábado e domingo), sempre às 19h, no Auditório do Instituto Montessori. Sobre o espetáculo, Roger divulgou o seguinte: "Depois de um misterioso assassinato, Mário Augusto está diante

de um interrogatório surpreendente. Nosso principal suspeito acaba se tornando detetive ao se deparar com revelações inimagináveis de sua própria vida confusa e melodramática. Quem matou Maria Helena?" Este espetáculo acabou de participar da Mostra ao Teatro com o Estúdio

Clementina, que aconteceu no Teatro de Bolso SESC Palladium em BH, com excelente receptividade do público da Capital. Agora é a vez de os pontenovenses conferirem estes dois jovens atores de Ponte Nova em cena. Começamos esta matéria com a frase da Rita como forma de ilustrar a trajetória do Roger, que começou na Cia. Teatro de Bolso, do diretor Hailton Karran, e hoje é um aguerrido batalhador do fazer artístico em nossa cidade.



Em tempo - O espetáculo tem apoio desta FOLHA e os ingressos estão à venda (R\$ 30,00 e R\$ 15,00/meia) em Sinha Flores & Presentes, Sintonia Modas, Studio de Artes Núcleo de Danças e Instituto Montessori. Vamos prestigiar!



MINAS GERAIS

Filtrar por cidade

Filtrar por unidade

Pesquisar ...



Cultura

Turismo

Educação

Saúde

Esporte

Lazer

Assistência

Unidades

Blog

Com o Cartão do Cliente, você tem acesso a um mundo de possibilidades, além de descontos na programação e atividades do Sesc em Minas.

Como fazer o Cartão do Cliente Sesc?

Cultura

mostra ao teatro
COM ESTÚDIO CLEMENTINA

Quem Matou Maria Helena?

Com: Roger Xavier
e Taynara Tomaz
Direção: Rita Clemente
Texto: Claudio Simões

8 e 9 de Julho
Sábado e domingo, às 20h

Teatro de Bolso Sesc Palladium
Av. Augusto de Lima, 420 - Centro, Belo Horizonte

Realização: CLEMENTINA, MARGEM, SESC

Quem Matou Maria Helena? – Mostra Ao Teatro 2023 Com Estúdio Clementina

08 Jul 2023 - 09 Jul 2023 - 20h00

Local: Teatro de Bolso - Sesc Palladium

Classificação: 14 anos

Duração: 65 minutos

COMPRAR

mostra ao teatro 2023

COM ESTÚDIO CLEMENTINA



Natureza Morta 23, 24 e 25 de Junho, 20h

De Rita Clemente
Texto: Mário Viana

Enterro da Terra 1 e 2 de Julho, 20h

Com: Beatriz Pinho e Cecília Vital
Direção: Rita Clemente
Texto: Catarina Ayes



Quem Matou Maria Helena 8 e 9 de Julho, 20h

Com: Com: Roger Xavier e Taynara Tomaz
Direção: Rita Clemente
Texto: Cláudio Simões

Amanda 15 de Julho, 20h

De Rita Clemente
Texto: Jô Bilac

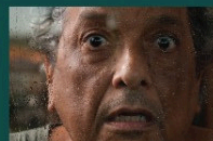


Sal 22 e 23 de Julho, 20h

Com: Gabriela Fernandes e Sâmilla Aquino
Direção e texto: Rita Clemente

Astronauta 5 e 6 de Agosto, 20h

Com: Helder Carneiro
Direção e texto: Rita Clemente



Curta: Ao Teatro De 23 de Junho à 21 de Julho, às 18h30

• ENTRADA FRANCA •

**Ingressos na bilheteria
ou pelo Symplá**



Teatro de Bolso Sesc Palladium Av. Augusto de Lima, 420 - Centro, Belo Horizonte
Alvará de Funcionamento e Localização do Sesc Palladium - 2021018495, válido até 14/05/2026 - Órgão expedidor: PBH.

Realização:



SESC PALLADIUM

Com direção de Rita Clemente, comédia 'Quem Matou Maria Helena?' estreia no Sesc

 Sesc Palladium
 Avenida Augusto de Lima, 420 Centro - Belo Horizonte/MG

VALOR ENTRADA

R\$ 15 MEIA

R\$ 30 INTEIRA

DATA

08/07/23 até 09/07/23

Sab, Dom | 20:00 - 21:10

EVENTO ENCERRADO

Créditos da imagem: Priscila Natany/Divulgação



 Roger Xavier estrela montagem do Estúdio Clementina para texto do balanço Cláudio Simões

Um misterioso assassinato envolve o protagonista Mário Augusto num interrogatório cheio de reviravoltas, onde o maior suspeito acaba desempenhando o papel de detetive em 'Quem Matou Maria Helena?', montagem do Estúdio Clementina que estreia neste fim de semana (8 e 9/7) às 20h no Teatro de Bolso do Sesc Palladium (Av. Augusto de Lima, 420 - Centro). Os ingressos a R\$ 15 (meia-entrada) e R\$ 30 estão à venda [pelo Sympla](#) e na bilheteria do teatro.

Com texto original de 1993 assinado pelo baiano Cláudio Simões, a comédia é pensada como um solo onde um ator encarna vários personagens – papéis que cabem ao protagonista Roger Xavier nesta versão. Mas a releitura da diretora Rita Clemente ganha participação de uma atriz a mais, Taynara Tomaz, no papel da contrarregista Maria Marta. "Ela fala pouco e diz tudo. É perfeita. Nunca errou. Até quando errou estava certa", brinca Roger sobre a segunda personagem em cena.

A montagem de 'Quem Matou Maria Helena?' integra a Mostra Ao Teatro Com Estúdio Clementina, que reúne espetáculos sob direção da diretora, atriz e professora Rita Clemente, uma das maiores referências do teatro mineiro contemporâneo. A série também reapresentou os espetáculos 'Natureza Morta' em junho e 'Enterro da Terra' no início deste mês.

'Quem Matou Maria Helena?'

Com Roger Xavier e Taynara Tomaz, direção de Rita Clemente

Sábado e domingo (8 e 9/7) às 20h no Teatro de Bolso do Sesc Palladium (Av. Augusto de Lima, 420 - Centro)

Ingressos a R\$ 15 (meia-entrada) e R\$ 30 (inteira) [disponíveis on-line](#) ou na bilheteria do teatro

Classificação: 14 anos

Mais informações: (31) 3270-8100

Tags: [teatro adulto em BH](#), [teatro de comédia em BH](#), [teatro preços populares em BH](#), [onde ir ao teatro em BH](#)

ARTES CÊNICAS

Com o aval da atriz e diretora Rita Clemente, mostra exhibe peças de companhias de teatro iniciantes no Sesc Palladium. Evento se viabilizou com recursos próprios dos participantes

Jovens atores de BH vão à LUTA EM BUSCA DE ESPAÇO

Lucas Lima Resende

Quando se graduaram em teatro e montaram a Cia. Sob o Sol, entre o final de 2019 e início de 2020, as atrizes Cecília Parreira e Beatriz Pinho se viram em uma situação delicada: tinham o diploma nas mãos e uma peça autoral pronta, mas não conseguiam montá-la, pois não contavam com o apoio de teatros ou centros culturais. Para piorar a situação, o coronavírus chegou ao Brasil, fechando palcos e suspendendo atividades presenciais.

Em 2022, quando os eventos culturais foram retomados, as atrizes finalmente puderam estreitar "Entero da Terra". Em sua curta temporada no Teatro Sesiminas, a montagem teve boa recepção do público. Os ingressos se esgotaram e foi aberta sessão extra.

DIÁLOGO A experiência positiva fez com que Cecília e Beatriz mantivessem o propósito de permanecer em cartaz. Mas onde? Abriremos o diálogo com o Sesc,

conta Cecília. No entanto, a atriz não levou à instituição a proposta de apresentar apenas "Entero da Terra". Um insight a fez sugerir a criação de mostra de grupos e coletivos que, assim como a Cia. Sob o Sol, dão os primeiros passos na carreira.

Para conseguir a aprovação do Sesc, Cecília chamou a atriz, diretora e dramaturga Rita Clemente — nome respeitado do teatro mineiro — para ser a convidada especial do que se tornou a 1ª Mostra ao Teatro 2023 com Estúdio Clementina.

Viabilizado por recursos próprios dos participantes, o evento foi aberto ontem e segue com apresentações até 6 de agosto, aos sábados e domingos, no Teatro de Bolso do Sesc Palladium.

PÉ NO CHÃO A gente pensou em fazer programação maior do que o próprio espetáculo "Entero da Terra", diz Cecília. "Fato isso de um lugar muito pé no chão, sabendo que nós três somos jovens atrizes (além de Cecília e Beatriz, há Isabella Assis) que não têm ainda história e carreira estabelecidas no teatro mineiro como a Rita tem. Assim, pensamos que seria legal fazer parte de algo maior do que o espetáculo em si", explica.

Para a mostra, Cecília chamou o ator Helder Carneiro, além dos colegas do Margem Coletivo de Investigação Teatral e do grupo Roger Xavier Produções de Arte e Cultura. Todos participaram de cursos ou oficinas no Estúdio Clementina, criado por Rita Clemente.

Rita, inclusive, assina a direção de todos os espetáculos. A programação conta com seis peças. Nesta primeira semana, ela encena "Natureza



Rita Clemente em "Natureza morta", monólogo em cartaz neste fim de semana, no Teatro de Bolso do Sesc Palladium



Cecília Parreira e Beatriz Pinho apresentam o peça "Entero da Terra" nos dias 1º e 2 de julho

morta", com texto de Mário Viana. Inspirado na tela "A assassina", de Edvard Munch (1863-1944), o solo fala de amor e do fim do desejo. "Ele estabelece uma relação muito interessante entre realidade e ficção", afirma Rita Clemente. "Mário propõe uma situação inusitada, em que uma mulher é flagrada após o assassinato do marido. Ela o mata para fazer a viagem que planejava há anos", resume.

a mostra não é fechada em uma única temática, e isso é muito bom. Os artistas escolhem o tema de acordo com sua própria percepção da liberdade, daquilo que veem ou querem falar sobre, e não algo que está na moda".

DIVERSIDADE A diversidade dos temas abordados chama a atenção na programação. "Natureza morta" e "Entero da Terra" tratam de assuntos completamente diferentes, assim como "Quem matou Maria Helena", solo de Cláudio Simões, estrelado por Roger Xavier e Taynara Tomaz.

A peça, que será apresentada em 8 e 9 de julho, é uma comédia policial centrada no interrogatório do principal suspeito de um assassinato. Em cômica reviravolta, o protagonista passa de principal suspeito a detetive ao descobrir novidades do caso.

Também integram a programação "Amanda", solo de João Bilac, estrelado por Rita Clemente; "Sal", do Margem Coletivo de Investigação Teatral; e "Astronauta", com texto de Rita Clemente e atuação de Helder Carneiro. Cada qual com abordagem própria, transitando entre drama e humor com o intuito de discus-

PROGRAMAÇÃO

"NATUREZA MORTA"
Com Rita Clemente. Texto: Mário Viana
Hoje (24/6) e domingo (25/6), às 20h

"ENTERO DA TERRA"
Com Beatriz Pinho e Cecília Vital
Direção: Rita Clemente
Fim de semana, 24 e 25 de julho, às 20h

"QUEM MATOU MARIA HELENA"
Com Roger Xavier e Taynara Tomaz
Direção: Rita Clemente. Texto: Cláudio Simões
Em 8 e 9 de julho, às 20h

"AMANDA"
Com Rita Clemente
Direção: Rita Clemente
Em 15 de julho, às 20h

"SAL"
Com Gabriela Fernandes e Sâmya Aquino
Direção e texto: Rita Clemente
Em 22 e 23 de julho, às 20h

"ASTRONAUTA"
Com Helder Carneiro
Direção e texto: Rita Clemente
Em 5 e 6 de agosto, às 20h

ti questões caras ao ser humano, como memória, vida e a relação com o outro.

FORMAÇÃO DE PÚBLICO A estratégia de abordar diversos temas foi pensada pela Cia. Sob o Sol a partir da discussão a respeito de formação de público, algo que faz as jovens integrantes da companhia "quebrarem a cabeça".

"A gente discute muito a formação de público, como chegar no público hoje", diz Cecília. "Que público é esse do teatro em Belo Horizonte? Ainda é uma incógnita para a gente", afirma.

A ideia é prosseguir com a incógnita nos próximos anos, com o objetivo de integrar a programação novos grupos independentes de teatro, além de todos os tipos de público.

"Estamos dando o nosso melhor para provar que este evento pode dar certo. Dando certo, torço para que ele perdure", conclui Cecília Parreira.

AO TEATRO 2023 COM ESTÚDIO CLEMENTINA

Mostra de peças de grupos teatrais independentes de Belo Horizonte, no Teatro de Bolso do Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.048, Centro). Até 6 de agosto, aos sábados e domingos, às 20h. Ingressos a R\$ 30 (inteiro) e R\$ 15 (meio). Informações pelo site: linktr.ee/MostraTeatro.



ademar figueiredo

ademar@sinhaflores.com.br

arte & cultura

Você viu 'Quem matou Maria Helena?'

Pela cara de mau do ator Roger Xavier na foto à direita, você já pode imaginar quantas pessoas ele "matou" no espetáculo "Quem matou Maria Helena?", que esteve em cartaz nos dias 26 e 27/8, no Auditório do Instituto Montessori. Em cena, Roger e Taynara Tomaz conseguiram divertir e envolver o público em uma trama sinistra - um assassinato - e ao mesmo tempo muito divertida. Os personagens - 6 ao todo - foram surgindo um a um em uma narrativa complexa para esclarecer um assassinato, ou vários ou nenhum! Eles deram um show de interpretação!

Muito legal ver todo aquele público pagante! Parece uma constatação óbvia - pagar para assistir a um espetáculo -, mas para nossa cidade é uma vitória e tanto! O que é mais bacana, contudo, é a afirmação de que nossos artistas são talentosos e sabem entregar entretenimento da melhor qualidade, mesmo enfrentando todo tipo de obstáculo. Fica a dica para nossos empresários estarem mais atentos e receptivos

ao marketing cultural. Por pouco, a quantidade de "nãos" recebidos impedia Roger de se apresentar em Ponte Nova, mesmo com a chance de ter participado recentemente da Mostra ao Teatro 2023, no Teatro de Bolso do SESC Palladium, em BH. Acharmos oportuna a divulgação das empresas que apoiaram esta empreitada: Ézio Ferragens, FOLHA DE PONTE NOVA, Instituto Montessori, MBM Uniformes, Mobiliadora Novo Lar, Pontenet Telecom, Sinha Flores, Sintonia Modas, Studio de Artes Núcleo de Danças e Zara Confecções. Após o espetáculo, Roger publicou em suas redes sociais: "Tenho um loteamento enorme dentro do meu coração, onde cabem todos os que estiveram presentes nesta plateia. Garanto que não tenho limites: ainda tem espaço pra você que não pôde estar aqui. O teatro é uma arte para o espectador sair de lá radiante, feliz com a vida, aberto ao mundo, pensando mais e querendo voltar! Este é - e sempre será - o compromisso da RX Produções."

